

O evento reúne representantes de seguradoras do Rio e de São Paulo para falar sobre as melhores práticas de riscos e controles internos no mercado

Na próxima quinta-feira, dia 25/10, o IRB Brasil RE promove encontro inédito para o setor de seguros no Rio de Janeiro. O evento, que acontecerá na sede da empresa, reúne mais de 20 representantes do mercado com o objetivo de debater sobre os desafios encontrados pelas áreas de riscos e compliance dentro das seguradoras.

O Fórum de Estrutura Integrada de Gestão de Riscos inclui na programação uma mesa de debates com os participantes, além da presença do palestrante externo Vladimir Grijó, professor de MBA de Controles Internos, Risco e Governança da Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (FIPCAFI), e palestrantes internos do IRB, como a vice-presidente de Riscos e Compliance Lúcia Valle, o gerente de Compliance Werner Frank e o gerente de Riscos Corporativos Daniel Volpe.

Esse evento é mais um marco para a empresa que, desde a abertura de capital em 2017, tem investido nas melhores práticas de mercado e em compartilhar o seu conhecimento de quase 80 anos no ramo em que atua. “Tivemos uma grande evolução em toda a parte de risco e controle para dar sempre transparência aos nossos acionistas e público em geral, além de acompanhar as exigências, que também são cada vez maiores. Essa é uma oportunidade para continuarmos contribuindo com nossos clientes e parceiros”, fala Lúcia Valle, principal motivadora do Fórum.

Algumas das melhores práticas que serão detalhadas no encontro incluem o conjunto de controles e reportes periódicos do IRB, treinamentos para colaboradores e um programa de agentes de compliance em cada área da empresa, que facilitam na divulgação de informações e garantem que todos os departamentos estejam em conformidade com as regras e leis do mercado.

“Trabalhamos com ferramentas integradas que nos ajudam a fazer uma gestão de riscos e controles, além de planos de ação de auditorias. Todos os gestores conseguem ter acesso às informações, o que deixa o processo mais transparente e com menor risco de falhas, garantindo a qualidade e o cumprimento das normas internas e externas”, explica Lúcia.

**Fonte:** Edelman, em 23.10.2018.